

**Diversidade social e a sustentabilidade:
uma revisão bibliométrica dos últimos dez anos**

*Social diversity and sustainability:
a bibliometric review of the last ten years*

Shaiane Caroline KOCHHANN¹
Ana Elizabeth MOISEICHYK²

Resumo

De forma geral, tanto a Sustentabilidade como a Diversidade Social, são áreas que se referem a promoção de um mundo melhor para as gerações atuais e futuras. Deste modo, este estudo bibliométrico, foi realizado com o intuito de analisar o potencial de publicação das áreas da Sustentabilidade e da Diversidade Social, segundo o Google Acadêmico, nos últimos dez anos. Assim, concluiu-se com este estudo, que atualmente existe uma representativa quantidade de materiais acadêmicos visualizados no Google Acadêmico, no que se refere aos temas sociais em destaque, sabendo-se que tais áreas devem ser continuamente fomentadas.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Diversidade. Bibliometria. Organizações e Sociedade.

Abstract

In general, both Sustainability and Social Diversity are areas that are concerned with promoting a better world for present and future generations. Thus, this bibliometric study was carried out with the purpose of analyzing the publication potential of the areas of Sustainability and Social Diversity, according to Google Scholar, in the last ten years. Thus, it was concluded with this study that there is currently a representative amount of academic materials visualized in Google Scholar, regarding the social themes in focus, knowing that such areas must be continuously fostered.

Keywords: Sustainability. Diversity. Bibliometrics. Organizations and Society.

¹ Mestre em Administração pela Universidade Federal de Santa Maria (2017).
E-mail: kochhannshaiane@gmail.com

² Doutorado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (2001). Professora da Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: anamoiseichyk@hotmail.com

Introdução

É por meio da conscientização a respeito do aprimoramento das relações pessoais, é que temas com enfoques sociais surgem, ao longo da sociedade. Assim, a origem de áreas específicas como a sustentabilidade, se refere a promoção de atitudes específicas e necessárias a todos os indivíduos, visando um ambiente mais oportuno e promissor as futuras gerações. Deste modo, é que a preocupação com as dimensões ambientais, econômicas, sociais, culturais, políticas e geográficas surgem, dando continuidade a esta área, como uma constante preocupação a ser observada.

Por outro lado, sabendo-se que tais aspectos citados até o momento, são dimensões necessárias a vida de qualquer indivíduo, tais inquietações que envolvem a sustentabilidade, são visualizadas como importantes aspectos a serem ainda aprimorados. Também, outra área a ser observada, no que diz respeito ao aperfeiçoamento das relações pessoais, refere-se à diversidade social, visto que estabelece a redução dos afastamentos sociais oriundos por meio de características, perfis, escolhas pessoais, entre outras particularidades. De forma geral, sabe-se que a inclusão, nos dias de hoje, diz respeito a oferta de oportunidade a todas os indivíduos que vivem na sociedade.

Em continuidade ao que foi descrito até o momento, por meio desta pesquisa, busca-se estudar como objetivo geral “analisar o potencial de publicação das áreas da Sustentabilidade e da Diversidade Social, segundo o site de pesquisa científica, Google Acadêmico”. Logo, mesmo sabendo que o Google Acadêmico é uma base de pesquisa de periódicos pouco referenciada no meio acadêmico, tornou-se interessante estudar e conhecer o que existe no acervo, quanto as temáticas sociais destacadas. De forma geral, sabe-se que o site de pesquisa do Google Acadêmico, é um acervo que publica livros, artigos científicos, resumos acadêmicos e demais materiais voltados ao público universitário.

Por fim, esta pesquisa qualitativa descritiva, apoiada sobre um breve estudo bibliométrico referente as áreas da Sustentabilidade e da Diversidade Social, busca demonstrar o que vem sendo publicado em ambas as áreas, nos últimos dez anos, com vista a promoção das relações pessoais, na sociedade.

O que é sustentabilidade?

“A sustentabilidade explora todas as relações entre o direito do cidadão, qualidade socioambiental e o desenvolvimento econômico” (MOREIRA, 2018, P.12). Assim, a área da sustentabilidade iniciou sua atuação, através de um problema específico, ou seja, a partir da necessidade dos indivíduos desenvolverem-se economicamente, assim, esta necessidade financeira, trouxe consigo alguns problemas oriundos de aspectos ambientais e sociais. Ou seja, a partir do momento em que o homem buscou a sua emancipação financeira, juntamente com este processo produtivo, surgiu demais problemas ocasionados em razão de desequilíbrios decorrentes da promoção do aspecto econômico.

Assim, por meio do que anteriormente foi citado a respeito do desenvolvimento econômico, “a sustentabilidade assumiu, aspecto de essencialidade às organizações, orientada sobre a necessidade de preservação de recursos naturais e redução de impactos ambientais” (AMARAL, STEFANO E CHIUSOLI, 2018, p. 2). Por fim, a sustentabilidade busca assegurar resultados econômicos, sem descuidar-se de aspectos voltados a igualdade e a preservação dos direitos sociais, tanto nesta, como para as próximas gerações. Neste sentido, para Ferreira (2005, p. 321) a “sustentabilidade surgiu com o propósito de remeter ao vocábulo sustentar”. Logo, a Sustentabilidade diz respeito ao

princípio constitucional que determina, independentemente da regulamentação legal, com eficácia direta e imediata, a responsabilidade do Estado e da sociedade pela concretização solidária do desenvolvimento material e imaterial, socialmente inclusivo, durável e equânime, ambientalmente limpo, inovador, ético e eficiente, no intuito de assegurar, preferencialmente de modo preventivo e precavido, no presente e no futuro, o direito ao bem-estar físico, psíquico e espiritual, em consonância com o bem de todos (FREITAS, 2016, p. 43).

Assim, para Amaral, Stefano e Chiusoli (2018, p. 2) “uma das ideias centrais da sustentável é a integração com o desenvolvimento. Esse princípio da integração é idealizado para criar vínculos entre as partes de uma sociedade sustentável: por meio da proteção social, econômica, ambiental”, cultural, geográfica e política, como é possível observar, por meio do Quadro 1.

Quadro 1: Sustentabilidade e suas Diretrizes

TIPO	DESCRIÇÃO
Sustentabilidade	Preocupação que envolve vários tipos de dimensões, e que visam a construção de um mundo melhor para as atuais e futuras gerações;
Dimensão Ambiental	Refere-se a proteção dos aspectos naturais, que envolvem o meio-ambiente;
Dimensão Econômica	Busca pela emancipação e o desenvolvimento financeiro individual de pessoas e empreendimentos;
Dimensão Social	Necessidade pela manutenção e o aperfeiçoamento das relações pessoais, promovendo uma sociedade mais justa, democrática e igualitária
Dimensão Cultural	Preocupação com a proteção de ambientes históricos-culturais, visto que se refere a construção cultural de localidades específicas;
Dimensão Geográfica	Cuidado e preservação de áreas próprias/impróprias a habitação humana. Esta dimensão preocupa-se com espaços territoriais e com o meio ambiente.
Dimensão Política	Busca por medidas assistencialistas junto da sociedade, com a finalidade de buscar promover aspectos básicos a sobrevivência da população, como saúde, educação, emprego, seguridade social, segurança, entre outros.

Fonte: Elaborado pelas autoras.

De forma geral, sabe-se que é relevante a preocupação da sociedade com a sustentabilidade e suas dimensões ambientais, econômicas, sociais, culturais, geográficas e políticas. Logo, “o termo sustentabilidade é hoje empregada de forma deliberada em diversos contextos, podendo até ser vista como um rótulo para produtos e/ou empresas que se beneficiam desse termo para serem reconhecidos como ecologicamente responsáveis ou verdes”, devido a preocupações constantes, voltadas sobre a preservação do ambiente em que habitamos, das pessoas a nossa volta, e das relações pessoais que se estrutura. Neste sentido, a importância de estudar a área da Sustentabilidade e suas dimensões, refere-se a um direito fundamental a toda população, sendo empregada tanto pelas empresas, como pela sociedade, de forma geral (OLIVEIRA E TORRES, 2018, P.4)

Para Moreira, (2018, p. 19) “a sustentabilidade serviu como alternativa para garantir a sobrevivência dos recursos naturais do planeta, e ao mesmo tempo permitir que os seres humanos e a sociedade que ali habitam procurem soluções ecológicas de desenvolvimento”. De forma geral, a Sustentabilidade, para Moreira (2018, p.20) “é um conjunto de medidas para equilibrar o bem estar da sociedade, através de vários objetivos para diminuir condições desfavoráveis, visando uma meta que garanta a redução das desigualdades sociais, da violência e a melhoria de um ensino público de qualidade”, redução dos desequilíbrios ambientais, ampliação de políticas públicas assistencialistas, emancipação financeira, “entre outros como, incentivo de programas

de inclusão social, investimentos em saneamento básico, projetos de qualificação profissional, programas culturais gratuitos e de educação pública para pessoas de baixa renda, entre outros” (MOREIRA, 2018, P.20).

O que é diversidade social?

A diversidade social, “delimita-se a estabelecer algumas reflexões a respeito da cidadania e de sua funcionalidade em sociedades plurais, diversificadas e multiculturais” (BERTASO E ROCHA, 2017, P.2). Logo, sabe-se que a diversidade social, “considera aspectos como o da igualdade, da diferença e do reconhecimento do outro, bem como a tensão existente em sociedades constituídas por uma diversidade de culturas, como é a sociedade brasileira” (BERTASO E ROCHA, 2017, P.2).

Por outro lado, conforme estabelece a Constituição Federal de 1988, sabe-se que é um dever, “promover o bem-estar de todos, sem preconceito de raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação”. Neste sentido, tanto a Constituição Federal, bem como, teorias estritas a áreas sociais, como por exemplo, a Diversidade Social, diz respeito a redução dos distanciamentos sociais, a isonomia de direitos e deveres e a igualdade frente a todos os cidadãos que compõem a sociedade.

Pessanha e Gomes (2014, p. 3) corroboram que “as ações praticadas na sociedade, devem visar o respeito à individualidade e à condição pessoal de cada cidadão”. Dias, *et al* (2016), infere sobre a inclusão, que este conceito se refere a “vários segmentos, além da garantia de direitos da população, com vistas à igualdade com justiça social, fraternidade atrelada à solidariedade, bem como a liberdade com vistas à autonomia”. Neste sentido, a diversidade social, refere-se a inclusão de diversos grupos sociais que compreendem a sociedade, onde todos os cidadãos são iguais e merecedores dos mesmos direitos e deveres.

Assim, é por meio da discussão de temas como a diversidade social, é que “busca-se viabilizar respostas possíveis à problemática da cidadania, da igualdade, da diferença e do reconhecimento do outro, que tensionam as relações entre indivíduos e grupos na sociedade atual” (BERTASO E ROCHA, 2017, P.2).

De forma geral, e conforme o que estabelece o Quadro 2, Dias *et al* (2016, p.7) defende que a diversidade social se refere “a uma busca para erradicar o preconceito,

porém se tem a convicção de que há um longo caminho para igualdade, direito a vida, liberdade de expressão sem discriminação, em especial por causa da cor da pele,” gênero, tipo de deficiência física e diversidade de cultura.

Quadro 2: Diversidade Social e suas Particularidades

TIPO	DESCRIÇÃO
Diversidade Social	Busca pela redução dos afastamentos sociais, realizados por meio de atitudes inclusivas, que visem erradicar a discriminação;
Diversidade por Cor	Redução de distinções estabelecidas em função da cor da pele;
Diversidade por Deficiência	Inclusão de portadores de necessidades físicas;
Diversidade Cultural	Proteção de costumes, culturas, pessoas e demais aspectos pertencentes a um grupo de indivíduos;
Diversidade por Gênero	Redução do afastamento social instituído por diferentes gêneros.

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Logo, segundo a Constituição Federal de 1988, em seu artigo 6º, “são direitos sociais a educação, a saúde, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade, à infância e a assistência aos desamparados”. Ou seja, todos os cidadãos brasileiros, independentemente de etnia, gênero, deficiência física e cultura são iguais frente ao governo e junto da sociedade. Então, são assegurados os mesmos direitos e deveres a todos os indivíduos que integram a população.

Por outro lado, práticas de exclusão, diferenciação, inferioridade e preconceito devem ser continuamente minimizadas, e por fim, erradicadas junto dos ambientes em que habitamos, seja dentro das empresas e demais relações informais (grupo familiar, grupo de amigos, e etc), e ao longo de toda a sociedade. É importante no que confere a construção de um mundo mais junto, igualitário e com menos exclusões, a minimização de tais afastamentos sociais, fomentados por meio do preconceito sobre características pessoais e opções de escolhas particulares. Assim, sabe-se que é necessário pensar em práticas sociais hoje, buscando um amanhã melhor para todos, afinal, tanto as organizações, grupos e demais reunião de indivíduos a nossa volta, são formados por meio do estreitamento de relações pessoais, ou seja, onde um indivíduo busca auxiliar os demais em suas tarefas, ou na construção conjunta de algum objetivo ou causa definida.

Por outro lado, a diversidade social, também é fortemente trabalhada, junto dos movimentos sociais, que se referem a questões pertinentes a um grupo de pessoas que lutam por motivos voltados ao bem comum. Assim, para Dias *et al* (2016, p. 11) “a

diversidade existente na sociedade, entre as classes, gênero, cor, cultura e etc, que explicita em suas ações e reivindicações trazendo estas para o cotidiano”. Logo, é necessário buscarmos cada vez mais a compreensão sobre estes aspectos destacados, tornando assim a sociedade mais preocupada com a herança que será deixada as gerações que virão pela frente.

Método

Primeiramente, este estudo parte de uma pesquisa bibliográfica, onde busca levantar maior embasamento teórico a respeito dos temas: Sustentabilidade e a Diversidade Social. Assim, conforme Chueke e Amatucci (2015) estudos bibliométricos correspondem a “revisões sistêmicas de literatura, servindo para mapear as origens dos conceitos existentes, apontar as principais teorias usadas para investigar um assunto e levantar as ferramentas metodológicas utilizadas em trabalhos anteriores”, buscando-se conhecer o que vem sendo discutido sobre um determinado tema, ao longo dos anos.

Em continuidade, procurou-se realizar um estudo bibliométrico a respeito da quantidade de resultados de busca obtidos, observando-se o longo prazo (10 anos). Neste sentido, Braga (1974, p. 162) define que “a Bibliometria examina, primeiramente, as relações entre diferentes variáveis: recursos humanos-documentos, artigos/periódicos, produção-consumo, etc., que apresentam diversas regularidades de distribuição”, com a finalidade de se compreender o que o meio acadêmico vem enfatizando sobre determinados temas ou áreas de pesquisa.

Deste modo, procurou-se analisar a quantidade de materiais científicos visualizados no site do Google Acadêmico, conforme a realização de uma pesquisa, observando-se o período dos últimos dez anos, na área da Sustentabilidade e suas dimensões: econômica, ambiental, social, cultural, política e geográfica. Também, durante o período destacado, foram realizadas buscas de materiais publicados na área da Diversidade Social, e seus aspectos cultural, por cor, gênero e tipo de necessidade especial. Por fim, foi também realizado uma breve revisão dos artigos publicados em ambas as áreas e suas dimensões, visando compreender o que vem sendo discutido no meio acadêmico, ao longo dos últimos dez anos.

Assim, esta pesquisa, objetivou, de forma geral, “analisar o potencial de publicação das áreas da Sustentabilidade e da Diversidade Social, segundo o site de pesquisa do Google Acadêmico”. Já no que diz respeito ao acervo de periódicos escolhido para esta pesquisa, priorizou-se primeiramente, a base de dados do Google Acadêmico, pois mesmo sabendo-se que este acervo não se refere a uma base de periódicos amplamente divulgada, entretanto, não se pode menosprezar a sua relevância, no que tange a pesquisas acadêmicas. Por fim, sabe-se que principalmente o público acadêmico em final de curso, acabam tornando-se utilitários desta base de pesquisa, filtrando periódicos por período, citações e demais aspectos (entretanto, restritos). Logo, mesmo sabendo-se que não se refere a uma base de periódicos renomada e altamente reconhecida, sabe-se que o Google Acadêmico possui artigos atuais, relevantes e voltado a comunidade, originados por meio de estudos e pesquisas científicas.

Por fim, após realizar a coleta dos dados, a última etapa deste estudo, refere-se à descrição das informações apresentadas por meio dos quadros e figuras. Logo, conclui-se, que, independente do acervo de artigos em que se venha estudar o potencial de publicação, este estudo justifica a sua relevância ao demonstrar o que ambos os temas destacados, como a Sustentabilidade e a Diversidade Social, vêm contribuindo, com seus estudos, tanto no meio acadêmico, sem desconsiderar a relevância e impacto dos assuntos para a sociedade de forma geral.

Resultados de pesquisa

Inicialmente, visando valorizar e incentivar a utilização do acervo de pesquisa do Google Acadêmico, é que surgiu a necessidade de realização desta bibliometria. Assim, mesmo sabendo-se que o Google Acadêmico não corresponde a um site de pesquisa renomado, sabe-se que, principalmente o público concluinte de cursos profissionalizantes utilizam em seus trabalhos de conclusão de cursos, artigos e demais documentos, referenciais encontrados neste acervo de pesquisa. Logo, visando salientar o potencial de publicação de temas sociais, como a Sustentabilidade e a Diversidade Social, é que surgiu a necessidade de elaborar esta pesquisa.

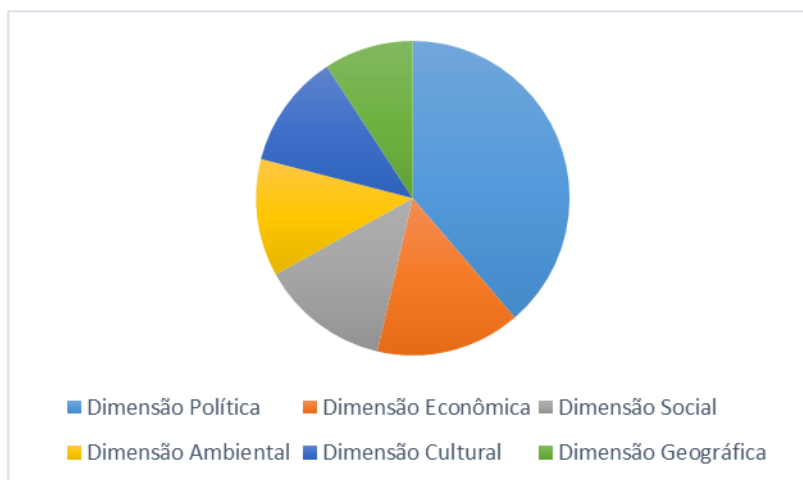
Logo, não se pode menosprezar para esta pesquisa, algumas particularidades do Google Acadêmico, que se refere a buscas rápidas, realizadas em questões de segundos. Neste sentido, o Google Acadêmico ainda não pode ser referenciado como uma base de pesquisa realmente confiável, pois realiza aproximações, ou seja, ele não infere o valor real, frente ao que se procura, entretanto, possibilita aos seus pesquisadores uma breve noção a respeito do que é possível encontrar nesta base de estudos acadêmicos.

Sustentabilidade

Para Moreira (2018, p.16) a área da sustentabilidade “explora toda e qualquer relação ao desenvolvimento econômico, qualidade de vida, e direitos de cada cidadão perante a sociedade. Ela pode ser aplicada a longo ou curto prazo, visando à utilização de recursos naturais sem que tais necessidades humanas comprometam gerações futuras”. Para o mesmo autor, “a sustentabilidade é um conceito relacionado ao desenvolvimento sustentável, ou seja, é formado por um conjunto de ideias, estratégias e atitudes ecologicamente corretas, socialmente justas em diversas culturas e ações economicamente viáveis” (MOREIRA, 2018, P. 19).

Deste modo, segundo os resultados obtidos por meio desta pesquisa, foi elaborado o Gráfico 1, visando demonstrar as áreas mais fomentadas, segundo o potencial de publicação segundo as dimensões da Sustentabilidade, ou seja, sem considerar a quantidade de publicações generalistas, no que compete ao termo sustentabilidade. Assim, pode-se afirmar que o potencial de publicação de cada diretriz, remete a preocupação que estas dimensões estabelecem junto da sociedade, revertidos por meio de estudos acadêmicos, que visam fomentar a preocupação com ambos aspectos na sociedade, durante o período compreendido de 2009 a 2019.

Figura 1: Dimensões da Sustentabilidade



Fonte: Adaptado do Google Acadêmico.

Deste modo, foram realizadas pesquisas a respeito da Sustentabilidade e suas dimensões ambientais, dimensões econômicas, dimensões sociais, dimensões políticas, dimensões geográficas e dimensões culturais, com a finalidade de obter uma breve noção a respeito do que o público acadêmico atualmente vêm debatendo a respeito da Sustentabilidade e suas dimensões, e segundo o que é possível observar no Google Acadêmico. Assim, foram realizadas pesquisas, obtendo-se como resposta, valores aproximados (e não definitivos) a respeito da área da sustentabilidade e suas diretrizes, (obtidos em questão de segundos) segundo o período de dez anos previstos para esta pesquisa (QUADRO 3).

Quadro 3: Resultados de busca sobre a Área da Sustentabilidade – De 2009 a 2019

TIPO	APROXIMADAMENTE	CLASSIFICAÇÃO
Sustentabilidade	135.000 resultados de busca (tempo estimado de 0,03 segundos)	1º área com mais resultados
Dimensão Política	76.000 resultados de busca (tempo estimado de 0,03 segundos)	2º área com mais resultados
Dimensão Econômica	29.300 resultados de busca (tempo estimado de 0,03 segundos)	3º área com mais resultados
Dimensão Social	26.100 resultados de busca (tempo estimado de 0,03 segundos)	4º área com mais resultados
Dimensão Ambiental	23.700 resultados de busca	6º área com mais resultados

	(tempo estimado de 0,03 segundos)	
Dimensão Cultural	23.100 resultados de busca (tempo estimado de 0,02 segundos)	5º área com mais resultados
Dimensão Geográfica	18.100 resultados de busca (tempo estimado de 0,03 segundos)	7º área com mais resultados

Fonte: Google Acadêmico.

Assim, conforme o Quadro 3, após analisar a quantidade de materiais disponíveis no Google Acadêmico, frente a área da sustentabilidade e suas dimensões, foi realizado o escalonamento dos aspectos mais fomentadas pelo site de pesquisa. Neste sentido, as dimensões mais destacadas, se referem a questões políticas, econômicas e sociais.

Logo, a preocupação com tais temáticas, e segundo a Declaração da Conferência das Nações Unidas sobre o meio ambiente humano (1972) estabelecem que o “homem é ao mesmo tempo obra e construtor do meio ambiente que o cerca, o qual lhe dá sustento material e lhe oferece oportunidade para desenvolver-se intelectual, moral, social e espiritualmente”. É segundas tais preocupações com a sustentabilidade e suas dimensões econômica, ambiental, social, cultural, geográfica e política, que as organizações junto da atuação da sociedade buscam medidas que venham a suavizar o impacto negativo do homem, e que priorizem a geração atual e futura.

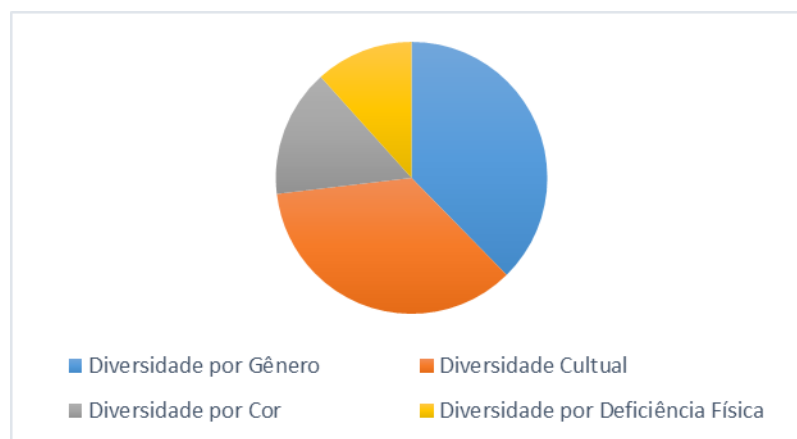
Ainda, segundo a Conferência das Nações Unidas sobre o meio ambiente humano (1972) este estabeleceu que o “homem tem o direito fundamental à liberdade, à igualdade e ao desfrute de condições de vida adequadas em um meio ambiente de qualidade tal que lhe permita levar uma vida digna e de bem-estar, tendo a obrigação de proteger e melhorar o meio ambiente” para as atuais e futuras gerações.

Diversidade social

A área da Diversidade Social, refere-se as relações de gênero, a redução dos distanciamentos pessoais que envolvem a cor da pele, a cultura e a deficiência física, buscando com isto, a redução de reflexos originados por meio do “repúdio aos efeitos nocivos da modernidade (práticas de *bullying*), de temas étnicos e contra discriminações, preconceitos e autoritarismos de todas as ordens, das reivindicações por democracia e participação social” (ZEN, 2007, p. 30).

Em continuidade a esta bibliometria, realizada no acervo de pesquisa do Google Acadêmico, também foi possível observar a abrangência de artigos, livros e demais itens publicados, como resumos expandidos e entre outras pesquisas, no que se refere ao tema da diversidade social e suas particularidades, como a diversidade cultural, diversidade por cor, diversidade por gênero, diversidade por deficiência física, durante o período compreendido de 2009 a 2019, visando apresentar o que o site de pesquisa acadêmica vem contribuindo com a área da Diversidade Social.

Figura 2: Particularidades da Diversidade Social



Fonte: Adaptado do Google Acadêmico.

Logo, estudos voltados a Diversidade Social, buscam “o reconhecimento do direito à diferença e a luta contra todas as formas de discriminação e desigualdade social. Tentando promover relações dialógicas e igualitárias entre pessoas e grupos que pertencem a universos culturais diferentes, trabalhando os conflitos inerentes a esta realidade (CANDAU, 2010, p. 99).

Ainda, foram realizadas pesquisas no site do Google Acadêmico, com a finalidade de observar o potencial de publicação da área da Diversidade Social obtendo-se como resposta, valores aproximados (e não definitivos) a respeito da área da diversidade social e suas particularidades, como sendo a diversidade por gênero, diversidade cultural, diversidade por cor da pele e a diversidade por deficiência física, (pesquisa obtida em questão de segundos) segundo o período de dez anos previstos para este estudo (QUADRO 4).

Quadro 4: Resultados de busca sobre a Área da Diversidade Social – De 2009 a 2019

TIPO	APROXIMADAMENTE	CLASSIFICAÇÃO
Diversidade Social	74.000 resultados de busca (tempo estimado de 0,04 segundos)	1º área com mais resultados
Diversidade por Gênero	50.000 resultados de busca (tempo estimado de 0,03 segundos)	2º área com mais resultados
Diversidade Cultural	47.100 resultados de busca (tempo estimado de 0,03 segundos)	3º área com mais resultados
Diversidade por Cor	20.200 resultados de busca (tempo estimado de 0,03 segundos)	4º área com mais resultados
Diversidade por Deficiência	15.500 resultados de busca (tempo estimado de 0,03 segundos)	5º área com mais resultados

Fonte: Google Acadêmico.

Logo, no que se refere a diversidade social, a quantidade de resultados observados, infere que os temas mais fomentados ao longo da sociedade e do meio acadêmico, diz respeito a diversidade por gênero, a diversidade cultural, e a diversidade por cor. Assim, tratar de temas como a Diversidade Social, refere-se a respeitar diferentes tipos de “culturas como relação particular ao mundo de um determinado grupo, o que inclui um conjunto de valores, de modos de vida, de ritos, assim como o idioma que o grupo transmite, tratando-se de elementos que são constitutivos da sua identidade cultural” de uma determinada região (CLANET, 1993, p. 108).

Quadro 3: Revisão dos artigos publicados no Google Acadêmico a respeito dos temas Sustentabilidade e Diversidade Social

ÁREA	PERÍODO	ÁREA/TÍTULO
SUSTENTABILIDADE	2009	SUSTENTABILIDADE TÍTULO: Sustentabilidade: Direito ao Futuro; Editora: Fórum Autores: FREITAS, Juarez
	2019	TÍTULO: Estudos Comparados de Relatórios de Sustentabilidade Socioambientais; Revista Eletrônica de Ciências Contábeis Autores: BERWIAN, Katiane Vanessa; MENGDEN, Paulo Roberto de Aguiar von
	2012	DIMENSÃO ECONÔMICA TÍTULO: Trajetória da Sustentabilidade: do ambiente ao social, do social ao econômico; Revista Estudos Avançados Autores: NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do
	2016	TÍTULO: O modelo de gestão econômica; Revista de Administração e Contabilidade da Faculdade Anísio Teixeira; Autores: SILVA, Ana Carolina Miranda da Silva; TEODORO, Auristela Félix de Oliveira; SILVA, Thiago de Oliveira, TEODORO Josenildo Coelho.
	2013	DIMENSÃO AMBIENTAL TÍTULO: Representações sociais como teoria e instrumento metodológico para pesquisa em educação ambiental; Revista Reflexão e Ação; Autores: REIS, Sebastiana Lindaura de Arruda; BELLINI, Luzia Marta
	2017	TÍTULO: Sustentabilidade, responsabilidade social e meio ambiente; Editora Saraiva; Autores: PEREIRA, Adriana Camargo; SILVA, Gibson Zucca da; CARBONARI, Maria Elisa Ehrhardt.
	2016	DIMENSÃO POLÍTICA TÍTULO: Sociedade, política e natureza. Conhecimento para qual sustentabilidade? Revista Novos Cadernos NAEA; Autor: LEFF, Enrique
	2018	TÍTULO: Fraternidade como categoria política; Revista da Faculdade de Direito; Autores: BRANDÃO, Paulo de Tarso; SILVA, Ildete Regina Vale da
	2012	DIMENSÃO GEOGRÁFICA TÍTULO: Redes geográficas: reflexões sobre um tema persistente; Revista Cidades; Autor: CORRÊA, Roberto Lobato.
	2018	TÍTULO: As dimensões espacial, territorial e regional no âmbito do planejamento governamental brasileiro; Revista Boletim Paulista de Geográfica – BPG; Autores: SILVA, Simone Affonso
	2006	DIMENSÃO CULTURAL TÍTULO: O patrimônio cultural e seus usos: a dimensão urbana. Revista Habitus; Autor: ARANTES, Antonio.
	2014	TÍTULO: A mediação cultural como categoria autônoma. Revista Informação e Informação. Autores: PERROTTI, Edmir; PIERUCCINI, Ivete

DIVERSIDADE SOCIAL	2011	DIVERSIDADE SOCIAL TÍTULO: Diversidade étnico-racial, inclusão e equidade na educação brasileira: desafios, políticas e práticas; Revista Brasileira de Política e Administração da Educação Autor: GOMES, Nilma Lino.
	2018	TÍTULO: Psicologia e Diversidade; Revista Psicologia: Ciência e Profissão; Autores: GUARESCHI, Neuza Maria de Fátima.
		DIVERSIDADE POR GÊNERO
	2005	TÍTULO: Globalização, trabalho e gênero; Revista de Políticas Públicas. Autor: HIRATA, Helena.
	2018	TÍTULO: Gênero e diversidade para além da escola: avanços e desafios da política pública; Revista Cadernos de Gênero e Tecnologia Autores: TOZETTI, Renata de Fátima, SIGNORELLI, Marcos Claudio, OLIVEIRA Daniel Canavese.
		DIVERSIDADE CULTURAL
	2018	TÍTULO: Gestão de equipamentos culturais e identidade territorial: potencialidades e desafios; Revista Pensamento e Realidade. Autores: SANTOS, Fabiana Pimentel, DAVEL Eduardo
	2019	TÍTULO: Mediação cultural e bibliotecas: perspectivas conceituais na ciência da informação no Brasil; Revista Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação. Autores: RASTELI, Alessandro, CALDAS, Rosângela Formentini
		DIVERSIDADE POR COR
	2008	TÍTULO: Diversidade étnico-racial: por um projeto educativo emancipatório; Revista Retratos da Escola; Autores: GOMES, Nilma Lino.
2011	TÍTULO: Raça, cor, cor da pele e etnia; Revista Cadernos de Campo. Autores: GUIMARÃES, Antônio Sérgio Alfredo	
	DIVERSIDADE POR DEFICIÊNCIA FÍSICA	
2012	TÍTULO: O novo conceito Constitucional de pessoa com deficiência: um ato de coragem. Revista do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª região de São Paulo.	
2017	Autor: FONSECA, Ricardo Tadeu Marques. TÍTULO: A história da pessoa com deficiência; Revista Ciências Gerenciais em Foco Autores: PEREIRA, Márcio.	

Fonte: Google Acadêmico.

Por fim, foi realizado um breve levantamento de referenciais teóricos, a respeito da Sustentabilidade e da Diversidade Social, no site do Google Acadêmico, com a finalidade de diagnosticar o que vêm sendo destacado (sem desconsiderar que as pesquisas encontradas no acervo do Google Acadêmico, são originadas de estudos teóricos e pesquisas aplicadas junto da sociedade). Logo, por meio deste estudo, pretende-se compreender a relevância da área tanto no meio acadêmico como para a sociedade, e com isto, destacar a quantidade de publicações realizadas com ambos temas de pesquisa.

Por outro lado, conforme a Declaração da Conferência das Nações Unidas sobre o meio ambiente humano (1972), a importância da aplicação de temas como a sustentabilidade, visa

O crescimento natural da população e coloca continuamente, problemas relativos à preservação do meio ambiente, e devem-se adotar as normas e medidas apropriadas para enfrentar esses problemas. De todas as coisas do mundo, os seres humanos são a mais valiosa. Eles são os que promovem o progresso social, criam riqueza social, desenvolvem a ciência e a tecnologia e, com seu árduo trabalho, transformam continuamente o meio ambiente humano. Com o progresso social e os avanços da produção, da ciência e da tecnologia, a capacidade do homem de melhorar o meio ambiente aumenta a cada dia que passa.

Deste modo, a realização deste estudo justifica-se pela relevância de abordar temas e áreas sociais, seja no meio acadêmico ou junto da sociedade, afinal a formação de uma comunidade constitui-se principalmente por pessoas. Segundo Guareschi (2018, p.3) quando pensamos em diversidade social, pessoas e inclusão, “o que está em jogo é a noção de diferença, sendo que, na maioria das vezes, o esforço dessas políticas é o de transformar esse outro diferente em igual ou em um mesmo, produzindo a naturalização da diferença como efeito (GUARESCHI, 2018, P.3).

De forma geral, tanto a Sustentabilidade como a Diversidade Social, ambas as áreas se referem a promoção de um mundo melhor para as gerações atuais e futuras, seja por meio da preservação dos recursos materiais, estruturais, culturais, humanos-sociais e políticos, visando a redução dos distanciamentos existentes sobre as relações humanas.

Considerações finais

De forma geral, a área da sustentabilidade “se originou da conscientização crescente, de que os países precisavam descobrir maneiras de promover o crescimento de suas economias sem destruir o meio ambiente ou sacrificar o bem-estar das futuras gerações” (SAVITZ; WEBER, 2007, p. 02). No entanto, inicialmente a sustentabilidade preocupava-se de forma geral, com a redução da degradação ambiental. Ao longo dos anos, foram sendo acrescentadas novas diretrizes, sendo elas, as dimensões econômicas, ambientais e sociais. Atualmente, a área da sustentabilidade diz respeito a dimensão econômica, ambiental, social, cultural, política e geográfica. Assim, sabe-se que devido a necessidade de maiores preocupações com aspectos básicos voltados a vida da sociedade, foram surgindo novas preocupações a respeito de aspectos básicos voltados a vida da população.

Ainda, no que tange a temas sociais, e não menos importante do que a Sustentabilidade, a Diversidade Social, busca o estreitamento das relações pessoais, visto que a sociedade é composta por organizações, onde as pessoas compõem de forma básica a estrutura organizacional. É neste sentido que ocorre a “urgência em abordar a temática da diversidade que se dá em razão de, mesmo diante de práticas pautadas sobre o respeito às diferenças”, estes comportamentos devem ser aprimorados e constantemente fomentados “pautando ações direcionadas a populações específicas, seja no âmbito da saúde, da educação, da assistência, da segurança, da etnia, cujas intervenções, não raro, tendem a produzir, como efeito, sujeições às normas” de conduta, onde todos os indivíduos na sociedade são iguais, e merecedores dos mesmos direitos e deveres (GUARESCHI, 2018, P.2)

Por fim, ao concluir esta pesquisa, a respeito do levantamento bibliométrico realizado no site do Google Acadêmico, o atual estudo qualitativo buscou atingir ao seguinte objetivo geral, que teve como intuito, “analisar o potencial de publicação das áreas da Sustentabilidade e da Diversidade Social ao longo dos últimos dez anos”. Logo, como resultados para esta pesquisa, foi possível averiguar que durante o período de 2009 a 2019, conforme o período de tempo utilizado para esta pesquisa (dez anos), sabe-se que o potencial de artigos publicados pode ser considerado significativo.

Assim, mesmo sabendo-se que o site Google Acadêmico não corresponde a um site de pesquisa renomado, sabe-se que principalmente o público concluinte de cursos profissionalizantes utilizam em seus trabalhos de conclusão de cursos, artigos e demais documentos e referenciais encontrados no Google Acadêmico.

Como conclusão, é possível inferir que é necessário pensar em práticas sociais hoje, buscando um amanhã melhor para todos, afinal, tanto as organizações, grupos e demais reunião de indivíduos a nossa volta, são formados por meio do estreitamento de relações pessoais, ou seja, onde um indivíduo busca auxiliar os demais em suas tarefas, por meio da construção conjunta de algum objetivo ou causa definida. Por fim, conclui-se com esta pesquisa, que existe uma considerável quantidade de materiais acadêmicos publicados sobre a Diversidade Social e da Sustentabilidade, tendo em vista, que se referem a preocupações importantes, tanto para as gerações atuais como as futuras.

Referências

AMARAL, L. A; STEFANO, S. R; CHIUSOLI, C. L. Sustentabilidade organizacional na perspectiva do triple bottom line: o caso itaipu binacional. In: **Revista Eletrônica Científica do CRA-PR**, v. 5, n. 1, p. 52-68, 2018.

BRAGA, G. M.. Informação, ciência, política científica: o pensamento de Derek de Solla Price. In: **Ciência da Informação**. Brasília, v. 3, n. 2, p. 155-177, 1974.

BRASIL. Constituição Federal de 1988. República Federativa do Brasil. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acessado em maio de 2019.

BERTASO, J. M; ROCHA, L. S. Olhar sistêmico sobre cidadania e diversidade cultural. In: **Revista Direito Público**. Porto Alegre, Volume 13, n. 75, 2017.

CLANET, C. L'interculturel. **Introduction aux approches interculturelles en education et en sciences humaines**. Toulouse: Presses Universitaires du Mirail, 1993.

CANDAU. V, M, F. **Multiculturalismo e educação: desafios para a prática pedagógica**. Revista Vozes. 2010.

CHUEKE. G, V; AMATUCCI, M. O que é bibliometria? Uma introdução ao Fórum. In: **Revista Eletrônica de Negócios Internacionais**. São Paulo, v.10, n. 2, p. 1-5, mai./ago. 2015.

DECLARAÇÃO DA CONFERÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE O MEIO AMBIENTE HUMANO, 1972. Visualizado em https://www.apambiente.pt/_zdata/Politicadas/DesenvolvimentoSustentavel/1972_Declaracao_Estocolmo.pdf. Acessado em maio de 2019.

DIAS, T. P; GALVÃO, O. M; CAMARGO, W. S; PASTORIO, I. T; SOUZA, I. P. A diversidade humana sobre a análise da teoria social. In: **Revista Virtual Textos & Contextos**. Vol. I - Ano 2016.

FERREIRA, L. C. **Sustentabilidade: uma abordagem histórica da sustentabilidade**. Encontros e Caminhos: formação de educadoras(es) ambientais e coletivos educadores. Brasília: MMA, Diretoria de Educação Ambiental, 2005.

FREITAS, J.; **Sustentabilidade: direito ao futuro**. 3. ed. Belo Horizonte: Fórum, 2016.

GUARESCHI, N. M. F. Psicologia e Diversidade. In: **Revista Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 38 n°3, Jul/Set. 2018.

GOOGLE ACADÊMICO. Disponível em: <https://scholar.google.com.br/>. Acessado em maio de 2019.

MOREIRA; F. R. **Relação entre responsabilidade social e sustentabilidade com o crescimento das organizações.** Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Instituição Universidade Anhanguera. 2018.

OLIVEIRA, W. P; TORRES, J. R. **Desenvolvimento sustentável e sustentabilidade:** uma análise preliminar da abordagem dos conceitos na Proposta Curricular do Estado de São Paulo. Revista Crítica Educativa (Sorocaba/SP), v. 4, n. 1, p. 16-29, jan./jun.2018.

PESSANHA, J. F; GOMES, M. S. V. **O respeito à diversidade e a formação social do indivíduo:** uma análise do bullying sofrido por crianças advindas de famílias homoafetivas. Revista Opinión Jurídica, Vol. 13, N° 25, Medellín, Colombia, Enero-Junio de 2014.

SAVITZ, A. W.; WEBER, K. **A empresa sustentável:** o verdadeiro sucesso é o lucro com responsabilidade social e ambiental. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

ZEN, E. L. **Movimentos sociais e questão de classe:** um olhar sobre o movimento dos atingidos por barragens. 2007. Dissertação (Mestrado) – Universidade de Brasília, Brasília, 2007.